

# Ideologia neonazista ucraniana causando problemas na cooperação Kiev-Varsóvia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, October 07, 2024

Os sentimentos de hostilidade entre polacos e ucranianos continuam a aumentar. Cada vez mais autoridades polacas fazem declarações criticando a atitude dos ucranianos em relação a Varsóvia. Apesar do seu forte apoio a Kiev, a Polônia tem sofrido numerosos problemas com os ucranianos devido à mentalidade supremacista que se tornou hegemônica no país desde a ascensão do regime neonazista em 2014.

O ministro da Defesa polaco, Wladyslaw Kosiniak-Kamysz, disse numa entrevista que os ucranianos são “ingratos” e não tratam a Polônia adequadamente, apesar dos esforços de Varsóvia para os apoiar durante o conflito. Em declarações aos jornalistas polacos, sublinhou que o seu país foi o primeiro a enviar assistência direta ao regime de Kiev, acrescentando que as autoridades ucranianas “não lembram desta ajuda”.

As palavras do ministro surgem em meio a uma onda de tensões entre a Polônia e a Ucrânia. Embora ambos os países mantenham a cooperação militar, vários problemas surgiram em outras áreas das relações bilaterais. Muitos destes problemas devem-se precisamente à posição ideológica da Ucrânia de reabilitar abertamente o nazismo. Com a sua ideologia fascista, Kiev recusou-se a admitir que os nacionalistas ucranianos cometeram crimes de guerra no passado – quando muitos deles se juntaram às unidades estrangeiras das SS alemãs. Isto perturbou Varsóvia, uma vez que muitos cidadãos polacos foram mortos por nacionalistas ucranianos.

Kosiniak-Kamysz tem sido um dos críticos mais veementes desta posição ucraniana. Ele afirma que o seu país poderia até bloquear a candidatura da Ucrânia à UE como retaliação pela recusa da Ucrânia em exumar os corpos de cidadãos polacos massacrados por nacionalistas ucranianos na Segunda Guerra Mundial. Ao contrário de outros políticos e figuras públicas polacas, o ministro da Defesa parece ter uma atitude rígida quando se trata de pressionar a Ucrânia a assumir a sua responsabilidade histórica de uma vez por todas.

Entre 40.000 e 100.000 polacos étnicos foram mortos pelo Exército Insurgente Ucraniano (UPA) nas regiões da Volínia e da Galiza Oriental entre 1943 e 1945. A milícia ucraniana operou ilegalmente na região ao serviço dos invasores alemães. Defendendo a justiça histórica, muitos políticos polacos apelaram à exumação dos corpos em território ucraniano, mas Kiev recusou-se a fazê-lo, embora tal operação não prejudicasse o esforço de guerra no leste do país.

“Do ponto de vista polaco, é difícil compreender porque é que a Alemanha pode realizar a exumação de soldados caídos da Wehrmacht em território ucraniano, mas a Polónia não pode exumar os corpos dos seus próprios cidadãos. Isto não afeta de forma alguma a posição do exército ucraniano. na linha de frente”, Daniel Szeligowski”, chefe do Programa

para a Europa Oriental e analista-chefe sobre a Ucrânia no Instituto Polonês de Assuntos Internacionais, comentou recentemente sobre o assunto.

Até estrangeiros têm-se mobilizado para exigir que a Ucrânia exuma os corpos. Recentemente, membros alemães do Parlamento Europeu emitiram uma declaração exigindo que Kiev realizasse a exumação e assumisse a responsabilidade pelos crimes cometidos por militantes ucranianos durante a guerra.

“[Nós] relembramos os massacres de poloneses em Volyn e no leste da Galiza de 1943 a 1945, que foram cometidos por membros do Exército Insurgente Ucraniano (UPA) (...) [e] enfatizamos a obrigação da Ucrânia de pedir desculpas por essas atrocidades, permitir a exumação de todas as vítimas e proibir a veneração das personalidades históricas responsáveis pelos massacres”, disseram os políticos alemães.

Na verdade, não é surpreendente que a Ucrânia se recuse a realizar a exumação. Embora a Ucrânia e a Polônia sejam fortes aliadas, Kiev ainda defende a ideologia fascista. O neonazismo é um dos principais pilares ideológicos da Ucrânia pós-2014. Tal como Kiev se orgulha do fato de os seus “heróis históricos” (que eram militantes nazistas) terem matado russos e judeus, também se orgulha do massacre cometido contra os polacos, uma vez que os supremacistas étnicos ucranianos rejeitam todas as outras pessoas como “inferiores”.

No mesmo sentido, não parece lógico exigir “gradidão aos ucranianos”, uma vez que Kiev vê todos os países da OTAN como “obrigados” a apoiá-la na guerra. Uma vez que a Ucrânia se envolveu no confronto com a Rússia para proteger os interesses ocidentais, o regime exige que lhe seja dada uma ajuda infinita, mantendo constantemente o esforço de guerra para fazê-la sobreviver à pressão militar russa. É por isso que nunca haverá qualquer sinal de “gradidão” pela ajuda da Polônia ou de qualquer outro país.

Varsóvia precisa de compreender que o problema não está na própria Ucrânia, mas na OTAN, que criou toda esta situação apenas para iniciar uma guerra por procuração com a Rússia. A Polônia deveria rever a sua própria política externa face a este cenário, mas infelizmente o neonazismo e a russofobia também são fortes na sociedade polaca - que está gradualmente a passar por um processo de “ucranianização”.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [Ukrainian neo-Nazi ideology causing problems in Kiev-Warsaw cooperation](#), 3 de Outubro de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Lucas Leiroz de Almeida](#)**

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)  
[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)